

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno	1:500
Semestre	800
África (anno)	2:000
Brazil («)	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Auguste de Melgathaea

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha	40 réis
Outras publicação, contr'acto especial..	
Numero avulso	20 «

A viação do futuro

Trata-se de uma grande empresa destinada a servir todos os concelhos do paiz que não estão ligados por linhas ferreas aos centros populares

Um nosso collega de Lisboa informa que está organizada uma grande empresa capitalista com 15:000 contos, para realizar dentro em breve um poderoso elemento de progresso em todo o paiz. Essa obra de fomento representa um dos mais altos benefielos para a facilidade das relações dos povos e para o interesse dos seus fautores de actividade e de riqueza naturaes.

E' a ligação dos concelhos do paiz aos grandes centros, aquelles que ainda não são servidos por linhas ferreas.

A proposta, que está sendo estudada por engenheiros da especialidade, vae ser por estes dias presente ao parlamento e parece que ainda será resolvida na actual legislatura.

Feita a concessão, com lucros para o Estado, os trabalhos começarão simultaneamente em varios pontos do paiz, quer com o accionamento hydraulico quer a vapor.

Para isso serão aproveitadas as estradas, sendo as diversas provincias servidas assim com meios rapidos e facéis de locomoção, que não só estreitam as relações dos povoados mas animam o commercio e a industria agricola, e ao mesmo tempo attrahem o viajante estrangeiro ás nossas lindas e pittorescas regiões, que pela sua amenidade e encanto da paisagem são merecedoras da concorrência do turismo mundial, que enriquece e progredite tantos outros paizes da Europa, como a Suissa, a Hollanda e a Belgica.

A empresa não se arrecela do mau exito na sua arrojada iniciativa; espalhadas pelos diferentes pontos do paiz mais ou menos ricos, umas linhas compensarão os menores lucros de outras, e assim o paiz desenvolver-se-ha consideravelmente de balxo do ponto de vista commercial, industrial e economico.

Hoje o nosso lavrador tem por via de regra, os transportes carissimos, e o fim d'esta grande empresa é baratear esses transportes levando os productos a toda a parte e espalhando assim esses elementos de produção em muitas regiões desvalorizadas por falta de transportes rapidos e baratos.

As linhas partirão sempre das estações dos caminhos de ferro, para todos os pontos

do paiz, havendo entre a empresa electrica e as companhias dos caminhos de ferro serviço combinado de bagagens e passageiros.

O capital, que é de 15:000 contos, já obtido, poderá subir a 18:000, se para isso fôr necessario o dispendio de maior numerario, figurando como sociarios, capitalistas nacionaes e estrangeiros e algumas das nossas primeiras casas bancarias.

A realizar-se este importante melhoramento o paiz entrará n'uma nova phase de progresso e de vida, e o desenvolvimento da sua economia acabará com o estado de desalento que vem de longe e a que é preciso pôr termo por meio d'esta manifestação de fomento.

A nossa região minhota será, sem duvida, das mais favorecidas e das mais compensadoras, não só pelo aproveitamento das quedas d'agua que são outros tantos elementos de riqueza, mas pela sua industria agricola e densidade populosa.

P.º RODRIGO FONTINHA

Uma carta sobre o incidente com um continuo

Da Republica transcrevemos a seguinte carta, que esclarece um caso relatado em alguns jornaes de modo incorrecto:

Sr. Redactor:—«A Capital» de hoje publica uma local, em que se diz que eu insultei e agredi á bofetada o continuo que faz serviço com o engenheiro sr. Antonio M. da Silva, administrador geral dos correios e telegraphos, e tentel arrombar a porta do gabinete d'este funcionario.

«A Capital», por certo mal informada, adultera por completo os factos, que eu vou expor muito singelamente.

Como eu procurasse fallar a um illustre chefe de repartição da administração geral dos correios e telegraphos, perguntei ao continuo, que estava á porta do gabinete do referido chefe, se este cavalheiro estava. Respondeu-me affirmativamente, mas que talvez não me recebesse. Pedi-lhe para lhe levar um bilhete meu, ao que o homem se negou com maus modos.

Fiz-lhe ver que não só o sr. Antonio Maria da Silva mais de uma vez me dissera que os deputados são sempre recebidos na sua repartição, como tambem se dava a circumstancia de ter eu

combinado com o cavalheiro que procurava encontrar-me com elle áquella hora.

Não só me não attendeu, como tambem, com modos insolentes, tirou a chave que estava na porta, mettendo-a ao bolso, como se eu fosse capaz de entrar violentamente no gabinete, sem permissoão do chefe de repartição!

Senti-me vexado e dirigi ao continuo o epiteto que reputel e ainda reputo adequado, ao que elle respondeu agredindo-me. E' claro que á aggressão não podia eu ficar indifferente. Repelli-o com um pequeno empurrão, como repelli sempre toda e qualquer criatura, nova ou velha, que ouse tocar-me. Não fui eu que levantei a mão para o velho; foi o velho que, abusando talvez da idade, se atreveu a arremeter contra quem castigou com uma simples palavra as suas insolencias.

Esta é a verdade dos factos, que já são do conhecimento do sr. Antonio Maria da Silva.

Pela publicação d'estas linhas se confessa muito grato.—De v. etc., Lisboa, 30-5-912.—Rodrigo Fontinha.

Os paivantes na Galliza

Com este titulo encontramos na «Espana Livre», n'uma correspondencia de Orense:

«Em Nogueime, aldeola do Miño, os refugiados monarchicos portugueses praticaram nova façanha.

«Bailava alegremente a gente moça n'um dia de festa.

«Um grupo de emigrados portugueses approximou-se, com ar hostil, dos pares que dançavam no largo, pretendendo á viva força bailar com as raparigas.

«Oppozeram-se os hespanhoes a semilhante pretensão e então um dos paivantes, puxando d'um revolver, disparou cinco tiros contra um dos rapazes, chamado Caserio, ferindo-o mortalmente.

«Os hespanhoes cahiram sobre os aggressores, ferindo alguns e conseguindo dispersal-os.

«A guarda civil restabeleceu a ordem.

«Resultado: sete feridos, dois gravemente e cinco levemente. Cinco dos feridos são portugueses.

«Quando, nas povoações limitrofes, se soube do occorrido, foi grande a indignação: os habitantes reuniram, com a intenção de acommetter os portugueses, o que a guarda civil evitou».

E o mesmo jornal commenta:

«E' intoleravel o que estão fazendo os facciosos portugueses que de tal modo abusam da hospitalidade hespanhola. Chegou a hora do governo hespanhol adoptar as medidas necessarias para castigar energicamente uns certos elementos que vieram perturbar a vida d'esta pacifica região gallega».

As camaras municipais e os braços d'armas

O ministerio do interior enviou aos governadores civis, a fim de transmittirem aos presidentes das camaras municipales, a seguinte circular:

«Tendo algumas camaras municipales, de certo com boas intenções, procurado alterar os seus braços, foi sobre o assumpto consultado o Conselho de Arte e Archeologia, que respondeu como consta da copia que segue:

Tenho a honra de devolver a v. ex.ª a representação na qual a commissão administrativa do municipio de Evora pede que lhe seja permittido modificar as armas d'essa cidade.

«O assumpto pôde ser encarado sob o ponto de vista juridico e sob o ponto de vista da heraldica e da esthetica.

«Não tem, talvez, competência este conselho para o tratar sob o primeiro d'esses aspectos.

«Direi, todavia, que não conheço disposição legal que prescreva ou contrarie a solução proposta pelos signatarios da representação.

«Encarada a questão sob o ponto de vista heraldico e artistico (e isso entra indubitavelmente nas attribuições d'este conselho) devo dizer a v. ex.ª que tanto as regras consuetudinarias da heraldica, como os principios fundamentaes da esthetica, vão de encontro á solução proposta segundo o parecer do vogal effectivo d'este conselho, Henrique Lopes de Mendonça, a quem o estudo do assumpto foi commettido, parecer com o qual a commissão executiva, em sessão de 26 do mez findo, unanimemente se conformou.

«A heraldica consagrou as corôas muraes, de quatro ou cinco amelas, como complemento essencial do braço das cidades ou villas, encimando o escudo.

«No uso d'esta corôa, cuja

tradição nos vem da Republica Romana, julgo não existir, servindo-me das proprias palavras do documento remettido, nada que possa recordar qualquer ideia de um privilegio de casta ou de hierarchia absolutas.

«A adopção d'este emblema não deriva de origem feudal como as corôas nobiliarchicas que sobrepujam os braços genealogicos, foi respaldada com toda a justiça pela Franca republicana. E entre nós, a propria cidade de Lisboa, glorificada pela revolução de 5 de outubro, não ergeitou esse symbolo de poder municipal. Derivados de uma convenção universal, com as leis da heraldica me parece razoavel conformarmos para que a linguagem de esses symbolos possa ser universalmente comprehendida.

«Para adopção da esphera armilar, em substituição da corôa, entendo que não existem documentos de ordem historica, e combatem-na razões de ordem esthetica.

«Aquelle circulo sobrepujando o escudo, prejudica a harmonia geral da composição, e é de um effecto desastroso sobre o ponto de vista decorativo.

«Por todos estes motivos, entendo este conselho, que o escudo das armas da cidade de Evora, assim como de todos os municipios que possuem braços de armas, deve manter-se encimado pela corôa mural, que é o distinctivo caracteristico dos braços de esta especie».

E como o ex.º ministro do interior concordou com a materia da consulta, encarega-me de chamar a attenção de v. ex.ª para ella e de lhe recomendar que tome as providencias para que as camaras municipales observem a sua doutrina».

Contra o mildio da vinha—A melhor Calda Bordeleza

Tem apparecido grande variedade de Caldas Bordelezas, mas os Viticultores que já tem experimentado essas variedades reconheceram que de todas é a Calda Bordeleza Schloesing a mais pratica. Os Viticultores antigamente encommendam directamente de Franca, ficando aqui muito cara a Calda Schloesing, mas dava-m-lhe a preferencia por verificarem serem sempre magnificos os seus effectos.

Em virtude dos continuos pedidos que tinhamos d'esta Calda tão apreciada já em

Portugal resolvemos ter depositado para fornecermos em melhores condições e com mais rapidez; o que é de incontestavel vantagem para os Viticultores.

Participamos pois que não se devem demorar os pedidos porque por estes dias temos uma remessa e são já bastantes as encommendas.

A Calda Bordeleza Schloesing vende-se em tambores de ferro com 25 kilos de peso liquido, ou em caixas de 25 latas com 2 kilos cada uma. Cada 2 kilos são para misturar com 100 litros de agua, misturando muito bem e applicando do mesmo modo com um pulverizador. Daremos explicações.

Adubos, Sulfato, Enxofre, etc., etc. Pedir a O. Herold & C.ª.

Lisboa, Porto, Pampilhosa e Regoa.

Portaria

O «Diario do Governo» publicou quarta feira passada uma do seguinte theor:

«Verificando-se que em algumas escolas de mais de um professor succede que, durante annos consecutivos, um só professor tem regido sempre a mesma classe; considerando que este facto, podendo constituir um privilegio, não só é contrario ao principio da equitativa distribuição do trabalho, mas é tambem anti-pedagogico, porque restringindo as facultades docentes do professor, muito contribue para o inutilisar, quer para o ensino de outras classes, das quaes por muito tempo é desviado, quer para os interrogatorios nos exames de 1.º e 2.º grau, como infelizmente se tem experimentado; manda o Governo da Republica Portuguesa, por intermedio do Ministro do Interior, que em todas as escolas centraes ou de mais de um professor, se estabeleça a rotação por escala na regencia das diversas classes de ensino, de modo que em annos alterados cada professor exerça o ensino em todas as classes».

Exames do 1.º e 2.º grau

O sr. Presidente da Republica assignou um decreto permittindo que todos os alumnos, independentemente de idade e que se achem habilitados com o exame do 1.º grau, possam fazer exame do 2.º grau, que os alumnos que já fizeram 10 annos ou os completos até 31 de dezembro de este anno possam fazer na mesma epocha exames do 1.º e 2.º grau.



Fazem annos:

Hoje—o sr. Manoel Bernardo de Sousa,
A'manhã—a menina Maria Benta d'Ascensão Vasconcellos.
Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Florinda Adelaide Gonçalves da Rocha.
Terça feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Joaquina de Sousa Lobato Barreiros.
Quarta feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Isolina Augusta Gomes Barreiros e Cunha.

Esteve em Vianna, o sr. Antonio José de Barros, habilitado professor official d'esta villa.
— Regressou ao Porto, o sr. João Pires Teixeira.
— Esteve em Monsão, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa.
— Partiram para Braga, os revs. Manoel José Domingues e Antonio Esteves, muito dignos abbades d'esta villa e Christoval.
— Vindo de Manaus, chegou ha dias à sua casa dos Lourenços, em S. Paio, o sr. Alfredo José Domingues, estimavel cavalheiro d'aquella freguezia.
Os nossos cumprimentos de boas-vindas.
— Esteve hontem em Vianna, o sr. Manoel J. da Costa, intelligente aspirante de fazenda.
— Acha-se gravemente doente, a presada sogra do sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada, muito digno proprietario do hotel Ranhada, no Pezo.

Professores na inactividade

Por despacho do sr. ministro do interior foi determinado que dos professores que estão na inactividade, por terem pendente processo de apresentação, seja abonado, até que esta seja decretada, o vencimento de categoria estabelecido pelo decreto de 29 de março de 1911, e se os professores tiverem sido julgados absolutamente impossibilitados para o serviço ou tiverem atingido o limite de idade depois de publicado aquelle decreto, deverá ser abonado, aos que estiverem n'estas circunstancias, a differença entre aquelle vencimento e o que tenham recebido.

Enxofre de primeira qualidade e moído na Ponte de Mouro, vende-se aqui.

ANNUNCIO

O aferidor de pesos e medidas d'este concelho de Melgaço, faz publico que durante o mez de junho todas as segundas, quartas e sabbados (não sendo feriados) das 10 ás 16 horas, procederá ao afilamento de todos os instrumentos de pesar e medir na officina de aferição sita n'esta villa; se os interessados desejarem que o afilamento seja feito nos proprios estabelecimentos, terão de avisar o aferidor durante o mez de junho, e quando o não façam ficam sujeitos ás leis que regulam o mesmo serviço.

Melgaço, 28 de maio de 1912.
O aferidor,
J. B. Carvalho.

Empresa Funeraria

"Confiança,"

DE

JOSÉ A. CARDOSO

VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Além de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de luxuosas urnas de mogao e pau santo, proprias para jazigos, desde 80\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para aquisição de qualquer urna é necessario aviso com 24 horas de antecipaço

Preços convidativos



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90
PORTO

Fundição de Fradellos

PORTO

Fabricação de: RODAS PELTON:

Para quedas d'agua de qualquer altura a começar em 6 metros uteis.

Rendimento 75 a 80%.

A unica turbina que pôde utilisar-se em estiagem volumens d'agua diminutos.

Para installações agricola, industriaes, e hydro-electricas.

Machinismos para moagens, lagares d'azeite e agricultura.

Prensas manuaes e hydraulicas, para enfiar fazendas.

Montagem de fabricas. Transmissões modernas.

Bancas de espheras d'ao.

Bombas de todos os sistemas.

Guindastes, ponts, roulaats, etc..

Executam-se todos os trabalhos de fundição, de mechanica e de construcção civil.

Importação de: TURBINA DE REACÇÃO:

De funcionamento auto-regulador, para todas as quedas a partir de 1 metro.

Rendimento 80 a 85%.

Para installações industriaes e hydro-electricas.

Reguladores de precisão.

MOTORES A GAZOLINA:

fixos e portatels de: 1/4 — 1 — 2 — 3 — 5 — 7,5 — 9,5 e 12 cavallos—effectivos.

MOTORES:

a gaz d'illuminação a petroleo a oleo pesado a gaz pobre.

LOCOMOVEIS E MACHINAS A VAPOR

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....8\$000 rs.
«Gaillet».....9\$000 rs.
«Govet».....9\$000 rs.
Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....2\$500 rs.
Outras ditas a.....2\$000 »
« » « » « » 2\$200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « » « » que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 13000 a 9\$000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 12000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de sêda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCERIA

Todos os generos pertencentes a merceria e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFE DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 300:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$305
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:216\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$650

Capitacs e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE

Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA

Avenida da Liberdade, 14

TELEPHONE 1:671

End. telegr.—LANÇAN

Delegação no PORTO

Rocha & Ilharco

Rua da Fabrica, 43

TELEPHONE 701

End. telegr.—LANÇAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

COLÉGIO DE SANTA ISABEL

(Sóo feminino)

Largo do Arnado, 33 (instalação Provisoria)

LEÇA DA PALMEIRA-LEIXÕES

DIRECTORAS

Emilia Corrêa d'Oliveira
Ludovina Augusta de Vasconcelos Mourão Passos

**EXTERNO INTERNATO
SEMI-INTERNATO**

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO auctorizado pelo
Governo, approved pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficéis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^{os}—Lisboa.

Ourivesaria e re- lojoaria Maia

Praça de Deus-la-Deu
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

COLCHOARIA

DE Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sé da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE FRANCISCO CAETANO CARDOZO

Fraça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papellaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Exofra e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz
José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algeibra tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Lutz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

COMPTON'S PATENT
JAMES
ANTONSSON
Unico legamente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelo Conselho do Brazil. Depósitos nas Pharmacias Ultramarinas.